

SESSÕES DO PLENÁRIO

9ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 4 de março de 2020.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADERBAL FULCO CALDAS (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelinho Veiga, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (54) A Deputada Ivana Bastos encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Mirela Macedo comunicando que, por acompanhar a comitiva do Excelentíssimo Governador Rui Costa à Cidade do Prado, esteve ausente na Sessão do dia 12/2/2020.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 12/2/2020.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas): Com a palavra o primeiro orador inscrito, Capitão Alden. **(Oradores inscritos.)**

(A deputada Maria del Carmen Lula assume a presidência da Mesa.)

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, pessoal da imprensa e visitantes que se encontram nesta galeria, eu gostaria mais uma vez, Sr.^a Presidente, gostaria de deixar aqui a minha insatisfação, inclusive repudiando, mais de uma vez, esta Casa por conta de... infelizmente, por motivo que ainda não sei dizer, por não se levar adiante algumas das indicações que nós temos feito aqui nesta Casa, principalmente para o Executivo.

Foi feita uma indicação aqui, Sr.^a Presidente, no ano passado, desde o ano passado, desde que eu assumi o mandato, uma indicação ao governo do estado indicando ao governador que torne obrigatória a instalação de telas de proteção em passarelas e viadutos em todo o estado da Bahia. Por conta de quê? Por motivo muito simples, muito óbvio: a Organização Mundial de Saúde e todos os demais segmentos que orientam, que normatizam, que instruem procedimentos, estratégias para a prevenção e o combate ao suicídio norteia e orienta que todos os órgãos do estado devem envidar esforços no sentido de minimizar os locais de acesso a esses pontos que eu acabei de citar. É uma tentativa de se minimizar a prática desse ato tão perverso com o próprio indivíduo, dele mesmo.

Mais uma vez, agora há pouco, recebi um vídeo, uma imagem, de mais um indivíduo em Salvador que se jogou de uma passarela, passarela essa da CCR Metrô. E a CCR Metrô, inclusive, já se colocou à disposição, Sr.^a Presidente, já que ela está agindo sob concessão do governo do estado. Ela, diante de um contato inicial que eu mantive desde o ano passado, disse que aguarda, apenas e tão somente, não é nem a aprovação de uma lei do Executivo para cá, para a Casa, mas apenas que o governo do estado autorize a CCR Metrô a instalar na Avenida Paralela, mais conhecida como Avenida Paralela, ou seja, a Avenida Luís Viana Filho... Ela, de forma gratuita, iria instalar essas telas de proteção em todas as passarelas e viadutos da Avenida Paralela.

Então, eu gostaria que esta Casa pudesse, através da Comissão de Segurança Pública e Direitos Humanos e também do presidente Nelson Leal, presidente desta Casa... no sentido de ver a possibilidade, junto com o governador do estado e com quem for de direito, de ver esse contato com a CCR Metrô e com o órgão diretamente responsável pela concessão e liberação dessas telas de proteção, sem custos para o estado, porque isso vai minimizar ocorrências como essa de hoje.

O prefeito ACM Neto, inclusive, nem esperou a aprovação de uma lei estadual. Eu indiquei para o município, e ele disse: “Alden, já está garantido a partir de 2020, agora, em março, todas as passarelas e viadutos que forem construídos em Salvador já terão dispositivo contratual permitindo a instalação de telas tanto em passarelas quanto em viadutos”.

Então, eu acho que Salvador dá um exemplo para todo país, é uma das poucas capitais que se envolve de corpo e alma nessa luta da prevenção contra o suicídio, e o governo do estado pode também dar essa contribuição. Salvador, Bahia, Brasil, para quem não sabe, é a cidade do Brasil onde, proporcionalmente, tem mais suicídios, tanto

consumados quanto tentados. Então, fica aqui o registro para que nós possamos nos envolver, nos unir nessa causa da prevenção ao suicídio.

Finalizando aqui, um minuto, eu gostaria mais uma vez de solicitar ao Poder Judiciário, especialmente à desembargadora que se encontra à frente do processo que trata da suspensão do concurso público da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, que ela se sensibilize e conceda – não neste momento, porque não está sendo julgado o mérito –, conceda a divulgação dos resultados concernentes ao concurso público de admissão ao curso de soldados.

Estranhamente, a suspensão do concurso público, que foi feita a pedido da Defensoria Pública, ela incluiu a divulgação dos resultados...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) ora realizados pelos mais de cem mil candidatos que prestaram o concurso, tanto o do Bombeiro Militar quanto o da Polícia Militar. Então, fica aqui o pedido, o clamor desta Casa, para que o Poder Judiciário possa, sem analisar ainda o mérito em si das questões que foram apresentadas pela Defensoria, tão logo, de pronto, fazer a divulgação do resultado, do exame, para que as pessoas possam, a partir do resultado, dar um direcionamento às suas vidas...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) estudando para um outro concurso, se preparando para um outro concurso ou qualquer que seja a decisão que elas venham tomar.

Obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Pedro Tavares pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, galerias, eu queria no dia de hoje, minha presidente e amiga, deputada Maria del Carmen, me solidarizar com o município de Barra, município importante do nosso estado, município que fica ali às margens do Rio São Francisco, no encontro entre o Rio São Francisco e o Rio Grande, município belíssimo, historicamente... É riquíssima a sua história, é um município que na última segunda-feira passou por um momento muito difícil, uma chuva muito forte que o atingiu e levou para lá diversos transtornos. Levou prejuízos como os que atingiram o cais da cidade, o cais fica localizado entre o Rio São Francisco... na junção do Rio São Francisco com o Rio Grande. Esse cais desmoronou, alguns postes também caíram, ruas alagadas, destruídas.

Eu queria aqui, além de prestar a minha solidariedade ao município de Barra, a toda sua população, ao grande prefeito, que faz um belo trabalho, o prefeito Dionísio, eu queria solicitar também ao governo do estado um apoio para a recuperação, para minimizar os transtornos causados por essa chuva torrencial que atingiu o município de Barra.

Também quero solicitar o apoio do governo federal, já entrei em contato com o deputado Adolfo Viana, e o prefeito do município também já entrou em contato com o

deputado, para que a gente possa conjuntamente, independente de questões partidárias com o governo do estado e o governo federal, ajudar a minimizar os prejuízos causados por essa chuva.

Barra é um município extremamente organizado, com um prefeito que faz uma administração muito séria, administração de um governo competente que tem mudado a cara da cidade com grandes obras, não só obras na saída do município, mas em toda zona rural do município de Barra. Barra é um município muito extenso, muito grande, e a administração municipal, com muita competência, consegue fazer uma gestão diferenciada, levando melhorias, como eu disse, não só para a sede do município, mas também para toda a zona rural.

Então, fica aqui a minha solidariedade e o meu pedido ao governo estadual e ao governo federal para que possam olhar com carinho, que possam ajudar a minimizar os transtornos causados pela chuva torrencial que atingiu o nosso querido município de Barra na última segunda-feira.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Pastor Tom pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente eu quero dar boa tarde a todos e cumprimentar os deputados e deputadas, imprensa. Antes de alguém falar alguma coisa sobre meu chapéu, estou usando porque quero representar o povo da roça, o povo do distrito que tem sofrido. O povo do distrito da Bahia está pedindo água, e não está tendo água do governo do estado.

Mas o meu discurso no dia de hoje aqui é sobre um assunto que ontem foi divulgado nas redes sociais e falado também pela imprensa de Feira de Santana, da Bahia, acerca de uma liminar judicial que bloqueou os bens do ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo de Carvalho. Eu estava lendo atentamente, aqui num blog, a matéria que fala na íntegra, o juiz federal determinou o bloqueio de bens de um dos maiores prefeitos do Brasil.

Aqui eu quero dizer para todos os senhores e senhoras que o prefeito José Ronaldo de Carvalho foi prefeito de Feira de Santana por quatro vezes e agora pela quinta vez. E quando ele foi prefeito, ele fez um grande trabalho por aquela cidade, eu não tenho dúvida de que nos próximos dias o ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho vai mostrar para o povo da Bahia o seu caráter, a sua personalidade, a sua honradez, porque eu não tenho dúvida de que José Ronaldo é um homem de bem. E é bom porque nesse momento você vai ver quem são realmente os amigos do prefeito.

Eu ouvi nos quatro cantos alguém falar do caráter. Primeiro, você tem que lavar sua boca para falar do ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho, porque o prefeito é um homem de bem, íntegro. Você não tem moral nenhuma, onde quer que você esteja, para falar de um homem digno, como é o ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho.

Não tenho dúvida de que, no meio das apurações, a verdade vai ser esclarecida, porque eu acredito na Justiça da Bahia, eu acredito muito no Poder Judiciário. Ai de nós se não tivesse esse Poder aqui na Bahia!

Então, deputado Marcell, o lutador dos animais... E aqui ninguém pode tentar comparar ou dizer que não, que você realmente é essa pessoa que representa. Mas eu quero dizer para a sociedade baiana que logo, logo vocês vão ver, logo, logo vocês vão ver a inocência desse grande prefeito que trabalhou por Feira de Santana e que mudou a história, que mudou a história de Feira de Santana.

As pessoas aproveitam esses momentos para querer ficar usurpando a imagem, para querer se aproveitar. Mas você, que está aí do outro lado, você que não tem moral para falar de um prefeito que foi cinco vezes... e fez seu sucessor no primeiro turno. E eu não tenho dúvida de que ele também pode me apoiar para prefeito e me fazer o sucessor dele. Vai ganhar no primeiro turno.

Agora, para falar de José Ronaldo de Carvalho tem que lavar a boca. A boca, não. Tem que se lavar para falar de um homem íntegro desse, que tem suas contas aprovadas, todas as suas contas aprovadas. Que não tem nenhuma mancha de corrupção. Não tenho dúvida.

O interessante é que, nesse mesmo processo, estão aqui as cooperativas e mais municípios da Bahia que não estou vendo serem investigados. Eu não estou vendo ser investigado o governo do estado, que tinha essa mesma cooperativa. Está aqui, está aqui na matéria. “(...) *É proveniente de contratos celebrados com diversos municípios baianos e com o governo do estado*”. Eu também quero ver.

É por isso que eu acredito na Justiça da Bahia, porque eu tenho certeza de que não parou a investigação, que em mais cidades da Bahia vai estourar esse inquérito, que também vai estourar contra o governo do estado, porque acho que o pau que dá em Chico, tem que dar em Francisco.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Agora, para falar de José Ronaldo, lava a boca, porque Ronaldo é um homem de bem.

Quero concluir minhas palavras...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. PASTOR TOM: (...) Ex.^{ma} Sr.^a Deputada, dizendo que posso todas as coisas n’Aquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá.

Oh, glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Marcell Moraes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELL MORAES: Sr.^a Presidenta, nobres deputados, muito boa tarde.

O que me traz aqui na tarde de hoje é falar de alguns assuntos pertinentes à nossa Bahia, nossa querida Bahia. Anunciar, primeiramente, ao povo da minha querida Vitória da Conquista, o povo daquela cidade, que me concedeu 10 mil votos, que no dia 26 deste mês estarei lá e vou transferir meu título para aquela cidade que eu tanto amo. Então meu título vai para Vitória da Conquista a partir do dia 26 deste mês. Estarei lá esta semana, na outra. Vamos fazer um grande evento, uma grande festa e dizer ao povo de Vitória da Conquista que o deputado Marcell é um deputado que é representante, sim, daquela cidade.

Saindo um pouco de Vitória da Conquista e indo agora para minha querida Itabuna. As pessoas costumam dizer lá em Itabuna que Itabuna ficou sem representante. Não, não. O deputado Marcell teve 2.257 votos lá. Itabuna tem um representante, sim, que defende o povo daquela terra querida. Aí eu saúdo meu amigo vereador Solon, lá da cidade de Itabuna e venho aqui fazer uma denúncia. Itabuna, uma cidade que me concedeu 2.257 votos, acabei de acompanhar que o vereador do PDT, chamado Enderson Guinho, está sendo perseguido pelo PDT local. O PDT... Botaram uma carta expulsando o vereador para o vereador perder o mandato. E a senhora suplente Dona Sandra Duarte Garrido... Minha senhora, a senhora vai ser é presa! Que desrespeito à população de Itabuna! Um vereador ativo, um vereador atuante! Agora vem com essa, PDT? Perseguir o vereador para pegar o mandato dele! E a senhora Dona Sandra Duarte Garrido, não sei nem quem é! A senhora vai ser presa, porque a senhora está tentando infringir a nossa democracia.

É inadmissível que a Câmara Municipal de Itabuna... E eu não sou ligado a esse vereador, não. Conheci lá em um evento em que estive, agora há pouco. E, acompanhando pelas redes sociais, eu vi que o vereador está assustado com a quadrilha que estão armando na Câmara Municipal de Itabuna contra ele, querendo o mandato dele. Mas você pode ficar tranquilo, Enderson, que aqui na Bahia tem justiça. O TRE aqui é um órgão competente, sério, ético e honesto. Mas Itabuna é lastimável. Eu vi o documento pedindo: “Sr. Presidente, eu estou aqui como suplente querendo o mandato do deputado”. Vai trabalhar! Vai ter voto! E não querer usurpar o mandato sério, ético que é o do vereador Enderson Guinho. O deputado Marcell – ele não me apoia, Enderson Guinho –, como representante de Itabuna, estou aqui denunciando que a senhora vai ser presa, Dona Sandra Garrido. Também não sei quem é a senhora não. Mas o documento que eu li, a senhora informando que queria o mandato dele. Vá ter voto! Quem quer mandato vá ter voto. O vereador foi expulso, o do PDT, porque o PDT quer perseguição política exatamente para tomar o mandato. Mas fique tranquilo, vereador, fique tranquilo porque quem trabalha certo chega longe. Então não vamos deixar.

E eu quero aqui... A Assembleia, os deputados que tiveram voto em Itabuna, vamos acordar! A democracia deve ser respeitada, estamos no estado democrático de direito. E não é possível que vão cometer um suicídio desse, querendo cassar o mandato de um vereador porque ele foi expulso do PDT. Lastimável, deputado Alan Sanches, lastimável isso. E a suplente bota uma carta dizendo... Pelo amor de Deus! A senhora vai ser é presa com essa carta, porque a senhora quer roubar o mandato sério, eleito pelo povo. A senhora vai ser é presa.

Mas fique tranquilo, vereador, que o TRE daqui é um órgão sério, competente. E não vamos deixar. Conte com meu total apoio e que à senhora Sandra – que veja esse meu vídeo –, cuidado! Vão te prender, Sandra. Vão te prender.

Agora, Sr.^a Presidente, quero falar dos animais. Essa luta constante de anos, de 18 anos. E quero novamente informar ao povo da minha querida Bahia, o povo da minha querida Salvador, que conseguimos trazer o hospital público veterinário para Salvador. Até agosto vamos entregar, deputado Alan Sanches, o primeiro hospital público veterinário da Bahia. Eu prometi e vou fazer. A vereadora Marcelle, o deputado Marcell, o diretor Gustavo, o secretário Léo Prates, o prefeito ACM Neto, todos nos mobilizamos e agora em agosto, repito, vamos ter o primeiro hospital público veterinário da Bahia.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

(...) Há muitos veterinários com dor de cotovelo – vão trabalhar! – porque o deputado Marcell trouxe o Castramóvel, já tem o segundo; tem dois SAMUs veterinários; e vem agora o hospital público veterinário, que vou anunciar onde será construído.

Deputado Alan, esse hospital público veterinário vai ser construído em Cajazeiras. Já está decidido, deliberado que vai ser construído em Cajazeira, aqui em Salvador, até agosto. É uma vitória dos animais.

Quando vereador em Salvador, apresentei esse projeto lá em 2013...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

(...) Esperei 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, e conseguimos agora, em 2020. A vitória não é só do deputado Marcell, não; a vitória é dos animais. É uma conquista limpa, séria.

Então, Bahia, teremos até agosto o primeiro hospital público veterinário do estado, que vai ser instalado aqui em Cajazeiras.

Saudações ecológicas, Sr.^a Presidente. Boa tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Fátima Nunes pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: Sr.^a Presidenta, deputada Maria del Carmem, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero fazer nestes 5 minutos alguns registros que considero muito importantes.

Começo citando o pensador e comunicador Flávio Santos, que diz o seguinte: (Lê) *“Bateram no Lula por 30 anos, destruíram a família dele, mataram sua esposa, prenderam ele sem provas, fizeram tudo o que queriam, só não conseguiram tirar a sua dignidade, sua altivez e sua honra. Lula prova ao mundo que homens como ele não nascem todos os dias”*.

Com essa expressão, quero aqui revelar a minha satisfação por ter apresentado nas Comissões de Direitos Humanos e dos Direitos da Mulher, ontem e hoje, uma moção de aplauso à prefeita da cidade de Paris pelo gesto tão grandioso e valioso para

a democracia, que foi a entrega ao presidente Lula, aos olhos do mundo, do Título de Cidadão Parisiense. Vi a grandeza que esse título tem, já que assisti ontem à noite, pelo *YouTube*, tanto ao pronunciamento dela, a prefeita Anne Hidalgo, quanto ao do nosso presidente Lula.

Eu disse hoje que me senti quase em Paris, porque sentei no sofá com o gosto e a vontade de ouvir com detalhes cada palavra pronunciada por ele e por ela. Isso revela que ainda existem pessoas neste mundo que primam pela justiça, pela honestidade, pelo amor ao próximo, pelo combate à desigualdade social, para que homens e mulheres – no Brasil e nos outros países – tenham direito de viver livres e com dignidade.

Esse prêmio revelou ao mundo as mentiras e as injustiças que predominam naqueles que o condenaram e fizeram com que ficasse 580 dias encarcerado, mas que não lhe tiraram a alegria, a satisfação de viver neste planeta Terra, saudando as pessoas de bem, que gostam da justiça.

E a minha alegria foi acrescida porque ele poderia ter ido só, mas preferiu levar com ele uma mulher, a nossa ex-presidenta Dilma Rousseff, que foi outra grande injustiçada naquele golpe, naquele impeachment que abriu o caminho para que este país entrasse neste destroçamento em que se encontra hoje, com todas as suas políticas sociais destruídas tanto no governo do “Temeroso” quanto agora, no governo do Bozo.

Há até o registro de 900 famílias... E aí, deputada Del Carmen, quero destacar que são exatamente as mulheres que deixaram de ter o seu cartão do Bolsa Família, com o qual adquiriam, muitas vezes, o pão de cada dia que levavam para suas famílias.

Então a gente fica com essa mensagem da força e da coragem do presidente Lula, com a qual ele chamou a atenção do mundo, dos companheiros e das companheiras, afirmando que é preciso continuar resistindo. Por isso mesmo, estamos nos preparando para encher, no dia 8 de março, as praças deste Brasil, dizendo que não dá para aguentar essa destruição da vida das pessoas que hoje estão sem emprego. Reduziram as vagas de bolsas das universidades, tanto do Prouni quanto do Fies; as universidades tiveram um enorme corte percentual nos seus recursos de custeio.

Hoje, agricultores e agricultoras não têm mais...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o Programa Um Milhão de Cisternas para poder continuar guardando a água da chuva; não têm sequer mais o direito ao crédito da agricultura familiar. Só sabe disso quem sente. Falo tudo isso aqui porque eu vivo no interior, perto das pessoas, e sei como é difícil acordar de manhã e, muitas vezes, não ter condições de comprar o alimento para as suas famílias.

Mas não nos intimidarão e continuaremos na luta. Os fascistas um dia serão retirados do poder, e assim continuaremos fazendo o bem à sociedade.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, pessoal da imprensa que nos acompanha, você que acompanha a nossa *TV ALBA*, ocupo esta tribuna, Sr.^a Presidenta, para marcar um momento que me parece fronteira da luta política no nosso país.

O ano de 2019 foi de muitas lutas, mas também de muita fragmentação, com dificuldade de se enfrentar este governo. Como já falamos aqui desta tribuna, este é um governo. de lesa-pátria e que precisa de uma resposta da população, a nosso ver – com grande fora – é preciso que esse governo seja impedido para que ele não impeça o futuro do nosso país. Mas 2019, como disse, foi um ano de lutas muito fragmentadas.

A nossa esperança é que, tendo começado 2020 com uma greve fabulosa que foi a greve da Petrobras, que impôs, ainda que com certo isolamento da classe petroleira, uma derrota a esse governo, significou também uma sinalização de que novos tempos estão chegando ao Brasil. Novos tempos que já chegaram para o Chile com os processos de mobilização que estão reconstituindo aquele país, recolocando situações como a realidade da educação, da saúde, da Previdência Social, enfim, as mais diversas demandas e que, apesar disso, apesar do processo de reconstituição do calendário que vai passar por um plebiscito, apesar disso, o povo não se satisfaz e não sai das ruas do Chile. Nós precisamos deste momento também aqui no Brasil. E tem uma data, a nosso ver, fronteira, que é o dia 18.

Ontem, eu participei de duas assembleias; hoje, uma terceira assembleia, pela manhã, a assembleia dos educadores e educadoras do município de Salvador que estão conscientes do papel nacional que desempenham, porque o prefeito ACM Neto não é apenas o prefeito, ele é presidente nacional do DEM e, portanto, responsável direto por essa tragédia econômica e social nos mais diversos aspectos que o Brasil hoje também está passando, vivendo esse pesadelo com o governo de Jair Bolsonaro. Então, conscientes desse papel, as educadoras e educadores do município vão estar com muita convicção nas ruas no dia 18.

À noite, participei da assembleia nos Correios, também uma categoria muito aguerrida que, enfrentando isoladamente também o governo Jair Bolsonaro, emplacou uma derrota a esse governo, mas está na defesa das estatais, especialmente do nosso correio, um dos maiores patrimônios do povo brasileiro.

E, hoje pela manhã, uma assembleia lotada da rede estadual dos trabalhadores da educação. Uma assembleia como eu não via há muito tempo no ginásio dos bancários. Realmente, as pessoas do lado de fora, porque não existia espaço nem sentado nem em pé no ginásio dos bancários.

Tudo isso são sinalizações de que o dia 18 não vai ser apenas um grande dia em defesa da educação, como originariamente foi chamado pelas universidades, pelas escolas estaduais nos diversos estados da Federação, nem nos municípios, mas tem todo o potencial de se transformar numa grande greve geral neste país e que o povo ocupe as ruas e faça o enfrentamento que esse governo precisa ter.

Nós não podemos enfrentar o governo apenas desnudando a sua incapacidade de conduzir este país para vencer as suas mazelas sociais. Nós não podemos apenas enfrentá-lo nas tribunas, nos discursos, nas redes sociais. É preciso ter gente na rua. E

nós temos uma esperança muito grande, aliás, uma expectativa pela trajetória que nós estamos vendo de uma firmeza muito grande dos movimentos sociais de que o dia 18 vai ser uma vitória do nosso povo. O dia 18 vai colocar milhares, centenas de milhares de pessoas nas ruas. Quiçá milhões...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) de pessoas nas ruas deste país para dizer que o Brasil é muito grande para se enfiar no despenhadeiro ao qual o senhor Jair Bolsonaro e crápulas como Paulo Guedes tentam levar o nosso país.

Então, nós não poderíamos deixar de passar esse relato aqui, um relato vivo também de contraposição às políticas conservadoras do governador Rui Costa. Hoje se falou muito sobre isso na assembleia, já que nós estávamos numa assembleia...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) da educação estadual. Então é preciso enfrentar Bolsonaro, mas todo o conservadorismo, inclusive do governador Rui Costa.

E nós temos a esperança, a certeza, aliás, de que o dia 18 vai ser um dia de mudança na correlação de forças da luta política no nosso país.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Olívia Santana pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidente, colegas deputados e deputadas, eu venho inicialmente a esta tribuna para primeiro registrar a importância da reunião da Comissão da Mulher no dia de hoje. A comissão que deliberou por diversas iniciativas para este mês do março mulheres, a exemplo da nossa sessão que vai acontecer nesta Casa, que vai debater masculinidades positivas, novas masculinidades pelo fim da violência contra a mulher e por uma sociedade de igualdade entre homens e mulheres.

Deputada Maria del Carmen, deputada Fátima, que também estiveram presentes contribuindo com essa construção, do ato político que vamos fazer nesta Casa por mais mulheres na política, para que as mulheres participem, participem dos partidos políticos, se coloquem como candidatas. Esse é o período de filiação de mulheres, de construção das chapas de vereadoras, de prefeitas, prefeitos. Portanto, nós mulheres temos que garantir uma maior participação de mulheres candidatas nesse processo eleitoral.

Então, esta Casa também abrigará esse ato político e suprapartidário por mais mulheres candidatas na disputa eleitoral de 2020. Aproveito e faço inclusive referência ao ato, ao evento “Politiza Mulheres”, que é um evento convocado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Na sexta-feira pela manhã, participaremos dessa Mesa de debate com o objetivo de projetar ainda mais esse compromisso do TRE, não apenas com a fiscalização do processo eleitoral, mas como uma instituição que pode, deve e precisa de fato estimular também a participação das mulheres na política.

Uma outra questão que me traz aqui é sobre nossos projetos. Nós também fechamos que vamos aqui cada deputada apresentar duas iniciativas. Vamos dialogar com os líderes, o Líder do Governo, o Líder da Oposição e o presidente desta Casa, inclusive, dialogando com a fala do presidente, entendendo que é a melhor forma de celebrar o março mulheres, é a Assembleia Legislativa, não só votar projetos que beneficiem as mulheres de um modo geral, as mulheres baianas, mas também que valorize a produção legislativa das dez mulheres que fazem parte desta Casa.

Nós queremos, precisamos que esta Casa recepcione os nossos projetos, vote-os, aprove projetos que são importantes, qualificados e que podem, sim, contribuir com essa mudança de cenário de tanto desequilíbrio entre homens e mulheres, de feminicídios, de violência e, sobretudo, da necessidade de empoderarmos mais mulheres.

Fecho essa pauta, presidenta, para fazer referência também a algo que me preocupa muito e que acontece na cidade de Salvador. O prefeito já anunciou o aumento da tarifa de ônibus em R\$ 0,20. O que parece que não é nada, que não significa nada. Não significa para quem tem, mas significa muito para quem não tem, porque, para uma mãe de família que ganha um salário mínimo, esse acréscimo de R\$ 0,20 significará, em 25 dias, que ela vai ter que arcar com R\$ 40,00. E o salário mínimo, se você comparar o aumento do salário mínimo com essa situação do aumento da passagem de ônibus, a gente vai perceber, deputada Maria del Carmen, que o aumento do salário mínimo foi de R\$ 47,00!

Então, essa mãe de família, ela tem que pagar o ônibus dela, a tarifa de ônibus dela...

(A Sr. Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) de um filho, e eu não estou nem colocando a questão do lazer, do passeio, mas a trabalho, a estudo. E, com esse aumento de tarifa, impacta, e muito, neste momento tão delicado em que, na verdade, deveria haver um congelamento de tarifas, considerando essa desgraça que está acontecendo no Brasil. É uma desgraça na essência da palavra, que é essa epidemia de desemprego, de redução dos rendimentos...

(A Sr. Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) das famílias. Às vezes só tem uma pessoa empregada na família...

O Sr. Capitão Alden: Pela ordem, presidente.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) Entendeu? Para sustentar uma família inteira. E, portanto, nós não deveríamos...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (..) nós não aceitamos. Nós fazemos aqui a nossa crítica a mais um aumento...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) que vai de fato implicar mais miserabilidade na cidade.

É isso. Muito obrigada, Sr.^a Presidente.

O Sr. Capitão Alden: Complementar o comentário dela. Um aparte.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mas não pode, não pode ter aparte no Pequeno Expediente, deputado. É regimental.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, colegas deputados aqui da Mesa, da plenária, Capitão Alden e Olívia Santana, pessoal da Taquigrafia, da TV ALBA, da tribuna, da imprensa, do cafezinho, da segurança, os assessores. Boa tarde, Bahia.

Venho aqui, mais uma vez, parabenizar o prefeito Elmo, prefeito de Irecê, um prefeito que tem se destacado pela sua luta, pelo seu trabalho, pela sua dedicação para melhorar a cidade de Irecê, uma cidade que está sendo transformada. E eu queria aproveitar aqui esta tribuna para convidar o povo de Irecê, da região, e anunciar para a Bahia que o trabalho lá em Irecê não para. É do time do Correria. E queria convidar para a inauguração das ruas São Geraldo e José Alberto, da cobertura da quadra poliesportiva e da requalificação do PSF do distrito de Angical. Essas inaugurações acontecerão nessa próxima sexta, dia 6/3, às 17h40.

Eu queria convidar o povo de Irecê para prestigiar e compartilhar da alegria e da satisfação, tanto do prefeito quanto da sua equipe, mas também da comunidade do Angical, que ganha obras importantes, as quais com certeza vão melhorar a vida do nosso povo.

Queria também, deputada, dizer aqui, para o povo da Bahia, e fazer um chamamento da atenção, e denunciar os casos de perseguição e de coronelismo que acontecem em nosso interior. Vejam bem: o Sr. Catão Carneiro Dourado, funcionário público estadual da área de saúde há 35 anos, lotado na 21.^a Dires de Irecê, servindo como técnico de enfermagem no PSF-01, no distrito de Salobro, no município de Canarana. Um companheiro que trabalha, que se dedica a vida toda para ajudar aquele povo e mora no distrito de Canarana. Ele foi cedido pelo estado ao município já há vários anos, tendo em vista que Irecê fica a 60 quilômetros do distrito de Salobro. Ele estava trabalhando, cedido ao município, ajudando aquela população, um homem de bem, e seu trabalho reconhecido.

Pois bem, o companheiro Carlão – ou Catão – Carneiro Dourado se posicionou e se lançou candidato ou pré-candidato a vereador. Imediatamente, o prefeito local, o Sr. Zenir, de forma autoritária e com arrogância, demonstrando seu espírito de coronel, mandou devolver o funcionário ao estado.

Vocês imaginam, um pai de família, trabalhando, tendo seus filhos na escola, ser transferido de uma hora para outra para outro local a 65 quilômetros de distância.

Isso é uma perseguição, é inaceitável e nós não podemos aceitar esse tipo de abuso, de atitude de coronéis que o Sr. Prefeito Zenir tem tomado em Canarana. Era bom, prefeito, o senhor parar com esse tipo de atitude e cuidar do povo dessa terra.

Queria, também, com muita alegria e com muita satisfação, convidar a Bahia, todas as mulheres, pois, na próxima segunda-feira, no dia 9, deputada Maria del

Carmen, vai acontecer, ainda em local a ser definido, uma audiência, uma reunião para a despedida da querida major Denice, da Coordenação da Ronda Maria da Penha.

O Programa da Ronda Maria da Penha, que foi empenhado pela major Denice, coordenado por ela junto à Polícia Militar. Um programa que levou cidadania, dignidade, respeito e valorização das mulheres. Foram milhares de mulheres salvas, milhares de mulheres atendidas na Bahia inteira. Essa mulher guerreira, incansável, que correu os quatro cantos da Bahia divulgando seu trabalho, mostrando como se trabalha para resolver e proteger as nossas mulheres. Um trabalho que é referência nacional. Outros estados vieram à Bahia para copiar e desenvolver o que foi feito aqui na Bahia, o que está sendo feito aqui na Bahia através da Ronda Maria da Penha.

E a major Denice está se despedindo da coordenação desse programa. E vai fazer um evento público, o local ainda vai ser definido, para comemorar junto com seus convidados e com a sociedade em geral, celebrar essa conquista importante que foi para a Bahia a Ronda Maria da Penha.

Parabéns, Major Denice, pela sua luta, pela sua dedicação, uma mulher guerreira, uma mulher da...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) periferia, uma mulher do gueto e que tem dedicado sua vida a salvar outras vidas, a proteger as mulheres.

Fica aqui o nosso registro, o nosso convite para a sociedade baiana e um forte abraço, Sr.^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Com a palavra a deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr.^a Presidenta, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, taquígrafos e todos aqueles que nos acompanham pela *TV Assembleia*.

V. Ex.^a, deputada Fátima Nunes, fez um belíssimo pronunciamento, colocando a importância do prêmio entregue ao nosso presidente – sempre o chamaremos de eterno presidente –, o companheiro Lula, em Paris. Enquanto aqui tentam macular sua imagem, macular sua trajetória de vida, toda a sua luta em prol da democracia e de transformar este país num país para todos, lá fora ele continua sendo admirado, continua sendo querido. E continua sendo para todos nós aquele que transformou este país que, infelizmente, a cada dia e a cada momento, estamos vendo perder o prestígio que sempre teve.

Nós que fomos a sétima economia do mundo, hoje devemos estar pela décima colocação, talvez. Vejam o valor, inclusive, do dólar e do euro nesses dias, demonstrando a forma como este país está sendo conduzido. Nos envergonha aquilo que aconteceu hoje na entrada, deputado Alden... V. Ex.^a nos faz oposição, mas não acredito que V. Ex.^a concorde com aquilo que foi feito na frente de um dos palácios onde estava o presidente, quando alguém que veio com ele no carro, fantasiado de

presidente e com a faixa presidencial, começou a distribuir bananas entre os jornalistas que lá estavam.

Simbolicamente, o que ele está dizendo? Não é possível! O Brasil não é um país de bananas. É um país de respeito, um país que tem... Imaginem eu, com a minha origem, chegando lá fora e falando do Brasil e a gente ter como exemplo uma forma de atuar que não é aquela que caracteriza ou que pode caracterizar o presidente da República de um país com a importância que o Brasil tem. No Brasil, com a importância que tem, com 200 milhões de habitantes, não podemos aceitar que coisas como essa possam acontecer. A divergência política, a divergência de ideais nós compreendemos. Entendemos que cada um de nós defende uma bandeira, defende uma trajetória, mas não podemos aceitar que este nosso país se curve envergonhado a situações como essa.

É preciso que o povo brasileiro, de fato, reaja a essa situação. Não podemos continuar aceitando que isso aconteça, como aconteceu no dia de hoje. Está no *YouTube*, mostrado para o Brasil inteiro a forma como isso foi para o Brasil e para o mundo. Porque isso vai correr os quatro cantos do mundo, com certeza absoluta, viralizando e se transformando em algo que envergonha a todos nós brasileiros. Mesmo eu não tendo nascido no Brasil, me considero brasileira, já que adotei essa terra como a minha terra, a terra onde tive meus filhos, onde criei meus filhos.

Portanto, deputada Fátima, é a diferença entre uma liderança e a outra liderança. Enquanto o nosso líder, o presidente Lula, continua recebendo aplausos, é considerado doutor *honoris causa* em várias universidades do mundo inteiro, nós temos um presidente reconhecido, eleito democraticamente, apesar dessa “democracia”, entre aspas... Porque sabemos o que foi utilizado para ganhar essas eleições, a forma como foram utilizadas as *fake news*, divulgando de forma irresponsável tantas e tantas notícias que não poderiam circular e que, inclusive, tentavam o tempo todo macular... E depois o que fizeram, tirando o presidente Lula, impedindo-o de ser candidato.

Mas, é a diferença. É a diferença que faz alguém comprometido, alguém sério, alguém que transformou este país. A demonstração está aí: são 900 mil famílias que não têm mais acesso ao Bolsa Família, que foram retiradas, demonstrando...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) a falta de compromisso. Então, portanto, subo a esta tribuna para colocar a posição, colocar que isso não é possível que continue acontecendo neste país. Nós não merecemos ser tratados dessa forma.

Obrigada, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Eu queria aproveitar para solicitar uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Sr.^a Deputada Maria del Carmen, V. Ex.^a será atendida. Olhando para o plenário, visivelmente, enxergamos que não há

número suficiente para a continuidade da presente sessão. Portanto, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.